

Levantamento do período de floração e frutificação das espécies da família Cactaceae depositadas no Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA)

Study of blooming and fructification phases of Cactaceae species placed in the "Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA)"

Paloma Pereira da Silva¹; Lúcia Helena Piedade Kiill²

Resumo

O Herbário da Embrapa Semi-Árido (HTSA) foi criado em 1983 e, desde então, vem servindo de suporte para levantamentos botânicos, especialmente das espécies do Semi-Árido que deram origem a diversos trabalhos sobre a biodiversidade vegetal da caatinga. O presente trabalho teve como objetivo levantar os períodos de floração e frutificação das espécies pertencentes à família Cactaceae, depositadas no acervo do HTSA. Atualmente, a família Cactaceae depositada é representada por 14 espécies pertencentes a oito gêneros. Foram examinadas 34 exsicatas, sendo 76,47% identificadas em nível de espécie, 17,64% em nível de gênero e 5,89% em nível de família. De posse de cada exsicata, foram anotados os dados referentes à floração e frutificação em relação ao mês de coleta. Quanto ao período de floração,

¹Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista FNMA/Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970 Petrolina-PE; ²Bióloga, D.Sc., Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, kiill@cpatsa.embrapa.br

verificou-se que 50% das espécies analisadas apresentaram floração entre os meses de novembro a janeiro. Quanto à frutificação, frutos foram observados somente em cinco espécies, sendo que a maioria apresentou frutificação nos meses de janeiro e novembro, que também estão compreendidos na estação chuvosa da região. Comparando a ocorrência das fenofases com as condições climáticas, verifica-se que a floração e a frutificação ocorrem principalmente na estação chuvosa, estando a produção de flores e frutos diretamente associada com a precipitação.

Palavras-chaves: Caatinga, estação chuvosa, espécie endêmica.

Introdução

A família Cactaceae é composta por aproximadamente 1.300 espécies, distribuídas pelas regiões tropicais do mundo (Hunt, 1999, citado por Rocha & Agra, 2002). De acordo com Taylor & Zappi (2002), são citados 58 táxons para a Caatinga, sendo que, destes, 40% são considerados endêmicos com distribuição restrita a poucas áreas e 23% considerados endêmicos com distribuição exclusiva a um ou poucos locais.

Na região Semi-Árida brasileira, os representantes dessa família apresentam diferentes potenciais. Quanto ao uso forrageiro, destacam-se *Cereus jamacaru* DC, *Melocactus bahiensis* (Britton & Rose) Luetzelb. e *Pilosocereus gounelli* (Weber) Byl. et. Rowl, entre as cactáceas utilizadas como alimento para caprinos durante a estação seca, sendo a primeira considerada como a mais utilizada pelos agricultores (Cavalcante & Resende, 2004). Segundo Agra et al. (2005), *Cereus jamacaru* é citado na medicina popular, sendo suas raízes indicadas nos tratamentos de infecções e problemas renais e com funções emenagogas. Além disso, as espécies *Melocactus bahiensis* (Britton & Rose) Luetzelb., *Opuntia inamoema* Br. et. R. e *Arrojadoa rodantha* (Urke.) Br. et. R. apresentam potencial ornamental, sendo vendidas em feiras livres e no comércio informal (Barretos et al., 2005).

O presente estudo teve por objetivo levantar os períodos de floração e frutificação das espécies pertencentes à família Cactaceae, depositadas no acervo do Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA), contribuindo para o conhecimento dos processos fenológicos dessa família, bem como para obter informações sobre a época mais indicada para a coleta de material botânico e sementes das mesmas.

Material e Métodos

O presente levantamento foi realizado no HTSA, na Embrapa Semi-Árido, no período de maio a junho de 2007, onde foram avaliadas 34 exsicatas da Família Cactaceae. De posse de cada exsicata, foram anotados os dados referentes à floração e frutificação com relação ao mês de coleta, considerando a presença ou não de flores e/ou frutos.

Os dados obtidos foram comparados com as condições climáticas da região, sendo considerada como estação seca o período compreendido de maio a outubro e como estação chuvosa, de novembro a abril.

Resultados e Discussão

No acervo do HTSA, a família Cactaceae é representada por 14 espécies pertencentes a oito gêneros. Comparando estes dados com o número de espécies registradas para a Caatinga ($n = 58$), verifica-se que apenas 24,13% dos representantes dessa Família estão depositados no acervo do Herbário. Este pequeno número de espécies herborizadas pode estar relacionado à dificuldade de coleta e de montagem do material que, por apresentar cladódios suculentos revestidos de espinhos, precisam passar por cortes transversais e longitudinais, que podem danificar as partes reprodutivas, resultando em exsicatas de má qualidade.

Do total de exsicatas analisadas, 26 (76,47%) estavam identificadas em nível de espécie, seis (17,64%) em nível de gênero e duas (5,89%) em nível de família (Tabela 1). Entre os representantes, estão *Pilosocereus piauhiensis* (Gurke) Byl. & Rowl, espécie endêmica da Caatinga de distribuição restrita, de acordo com Taylor & Zappi (2002). Entre os representantes não endêmicos de distribuição restrita está *Peireskia zehntneri*. Os demais representantes, dos gêneros *Arrojodoa*, *Cereus* e *Eriocereus*, são considerados de ampla distribuição, podendo ser encontrados em outros tipos de vegetação.

Quanto ao período de floração, verificou-se que 50% das espécies analisadas apresentaram floração entre os meses de novembro a janeiro, que coincide com o início do período chuvoso na região. Nesta estação, o maior número de registros foi observado nos meses de novembro e dezembro, com 42,86% das espécies. Quanto à frutificação, frutos foram observados somente em cinco espécies, o que corresponde a 35,71% do total de plantas observadas. Destas

cinco espécies, *Pereskia zehntneri* Br. & Ros., *Pilosocereus gounellei* (A. Weber ex K. Schum.) Bly. ex Rowl.) e *Zehntnerella squamulosa* Brit. & Rose apresentaram frutificação nos meses janeiro e novembro, que também estão compreendidos na estação chuvosa da região. As demais espécies apresentaram frutos nos meses de maio e setembro.

Tabela 1. Espécie, número do herbário, ano de coleta e mês de ocorrência da floração e da frutificação dos representantes da família Cactaceae depositados no Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA).

Espécie	No. do Herbário	Ano da Coleta	Floração	Frutificação
<i>Arojadoa rodantha</i> (Gurke) Br. & R.	109	1983	Novembro	
	109	1983	Novembro	
<i>Cereus jamacaru</i> P. DC.	110	1983	Dezembro	
	110	1983	Dezembro	
<i>Cereus</i> sp.	111	1983	Novembro	
	111	1983	Novembro	
<i>Cereus insularis</i> Hemsl. *	1630	1986		
	1630	1986		
<i>Eriocereus adscendens</i> (Gurke) Berj.	112	1983	Agosto	
	112	1983	Agosto	
<i>Eriocereus adscendens</i> (Gurke) Berj.	113	1983	Dezembro	
	113	1983	Dezembro	
cf. <i>Harrisa</i> sp	1659	1990	Dezembro	
	1659	1990	Dezembro	
<i>Opuntia cepa</i> L.	1780	1991	Maio	Maio
	1780	1991	Maio	Maio
<i>Opuntia palmadora</i> Byl. & Rowl.	114	1983	Novembro	
	114	1983	Novembro	
<i>Pereskia zehntneri</i> Br. & Ros.	115	1984		Janeiro
	115	1984		Janeiro
<i>Pilosocereus glaucescens</i> (Lab.) Byl. & Rowl. *	116	1986		
	116	1986		
<i>Pilosocereus gounellei</i> (A. Weber ex K. Schum.) Bly. ex Rowl.)	117	1984	Março	
	117	1984	Março	
<i>Pilosocereus gounellei</i> (A. Weber ex K. Schum.) Bly. ex Rowl.)	118	1983		Novembro
	118	1983		Novembro
<i>Pilosocereus piauiensis</i> (Gurke) Byl. & Rowl. *	119	1983		
	119	1983		
<i>Pilosoceros</i> sp *	1644	1986		
	1644	1986		
<i>Zehntnerella squamulosa</i> Brit. & Rose	120	1984	Janeiro	Janeiro
	120	1984	Janeiro	Janeiro
Não identificada	1197	1985		Setembro
Não identificada *	2274	2002	--	--

* materiais com estruturas reprodutivas pequenas e danificadas, o que impossibilitou a sua identificação.

Diante do exposto, verifica-se que a quantidade de espécies de Cactaceae depositada no HTSA é relativamente pequena quando comparada à diversidade de espécies registradas para a Caatinga, havendo a necessidade de se intensificar as coletas de representantes deste grupo. Entre as espécies analisadas, verificou-se que as fenofases de floração e frutificação coincidem com a estação chuvosa, estando a produção de flores e frutos diretamente associada com a precipitação.

Referências Bibliográficas

- AGRA, M. de F.; FRANÇA, P. F.; CÂMARA, C. A.; SILVA, T. M. S.; ALMEIDA, R. N. de; AMARAL, F. M. M. do; ALMEIDA, M. Z. de; MEDEIROS, I. A. de; MORAES, M. O; BARBOSA FILHO, J. M.; NURIT, K.; OLIVEIRA, F. de S.; FREIRE, K. R. de L.; MORAIS, L. C. S. L de; RÉGO, T. de J. A. S; BARROS, R. F. de M. Medicinais e produtoras de princípios ativos. In: SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C.; FIGUEIRÔA, J. M. de; SANTOS JUNIOR, A. G. (Ed.). **Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005. p.135-198.
- BARRETO, R. C.; VIANA, A. M. B.; CASTRO, A. C. R. de; VINHAS, N. de J. Plantas ornamentais, produtoras de fibras e com sementes ornamentais In: SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C.; FIGUEIRÔA, J. M. de; SANTOS JUNIOR, A. G. (Ed.). **Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005. p. 227-266.
- BATISTA, A. M. V.; AMORIM, G. L.; NASCIMENTO, M. do S. B. Forrageiras. In: SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C.; FIGUEIRÔA, J. M. de; SANTOS JUNIOR, A. G. (Ed.). **Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005. p. 27-48.
- CAVALCANTI, N. de B; RESENDE, G. M. Plantas nativas da Caatinga utilizadas pelos pequenos agricultores para alimentação dos animais na seca. In: CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 3.; SIMPÓSIO NORDESTINO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, 9.; SIMPÓSIO PARAIBANO DE ZOOTECNIA, 4., 2004, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: SNPA: UFPB-CCA, 2004. 1 CD-ROM.
- ROCHA, E. A.; AGRA, M. de F.. Flora do Pico do Jabre, Paraíba, Brasil: Cactaceae Juss. **Acta Botânica Brasilica**, São Paulo, v. 16, n.1, p. 15-21, 2002.
- TAYLOR, N. P.; ZAPPI, D. Distribuição das espécies de Cactaceae na caatinga, In: SAMPAIO, E. V. S. B.; GIULIETTI, A. M.; VIRGINIO, J.; GAMARRA-ROJAS, C. F. L. (Ed.). **Vegetação e flora da Caatinga**, Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2002. cap.10, p 123-125.